

Por Bruna Chieco

Serpros publica novo regulamento Interno e Código de Conduta e Ética – O Serpros publicou no início de fevereiro seu novo Regulamento Interno do Serpros, bem como as novas versões dos Regimentos do Comitê de Ética e do Comitê de Aplicações, além do Código de Conduta e Ética. Citando a importância do Código de Condutas Recomendadas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, publicado pela Abrapp, a Diretora-Presidente, Ana Costi, lembra que o Serpros já havia implementado, desde 2019, o seu Código de Ética e Conduta, que em sua nova versão passa a ser chamado Código de Conduta e Ética.

A Diretoria Executiva do Serpros se reuniu com os empregados em uma live destacando esses ajustes realizados para fazer face a novas exigências e processos. “Como defendido pelos membros da Comissão de Ética da Abrapp, que elaboraram a nova edição do Código, pressupõe-se que todos que trabalham em previdência complementar tenham ética, é um requisito básico. Já a conduta passa por outros aspectos. O mundo está mudando muito rápido, com isso, condutas que antes não eram consideradas ou aceitas, hoje são – como é o caso do trabalho remoto”, afirmou a Diretora Presidente do Serpros, Ana Costi, durante a live.

Ela informou que a entidade segue o prazo para o encerramento do exercício e a prestação de contas aos conselhos, à patrocinadora e à Previc de tudo o que foi realizado em 2020. “Estamos muito satisfeitos e seguros, porque os resultados foram muito positivos, apesar de todas as dificuldades que todos nós vivemos”, reforça. O Diretor de Seguridade e de Administração, Carlos Luiz de Oliveira, também falou sobre os resultados: “Sobrevivemos a um ano de muita luta ... e uma coisa muito importante foi o desempenho que tivemos com os investimentos, principalmente no PS-I”, ressaltou. Já o Diretor de Investimentos, Sérgio Vieira, declarou que a entidade entregou um belo resultado em 2020.

Além disso, o Plano de Continuidade de Negócios do Serpros, colocado em prática logo no início da pandemia, em março de 2020, instituiu o regime de trabalho remoto aos empregados do Rio de Janeiro e de Brasília. Segundo a entidade, muitos os estudos afirmam que o home office veio para ficar e pode trazer benefícios às empresas e aos seus funcionários.

Para manter a qualidade de vida de seus funcionários diante dessa situação adversa, a o Serpros implantou o Programa Qualidade de Vida, por meio do qual são realizados encontros virtuais com especialistas em saúde mental, ergonomia, saúde bucal, dentre outras áreas. Também ocorrem happy hours virtuais e tradicionais eventos adaptados ao digital.

Celos pagou R\$ 185 milhões em benefícios em 2020 – Em 2020, a Fundação Celesc de Seguridade Social (Celos) concedeu 412 novas aposentadorias e 64 novas pensões. Ao todo, foram mais de R\$ 185 milhões pagos em benefícios. Em relação aos planos de saúde, foram mais de 210 mil consultas, 856 mil exames complementares, 4 mil internações e 117 mil procedimentos odontológicos. O montante dos recursos aplicados nesses serviços somou R\$ 142,5 milhões.

“Mesmo em um ano atípico, muito difícil, a Celos manteve a qualidade em todos os seus serviços e com uma rentabilidade positiva em seus planos Misto e Transitório”, diz a Presidente da entidade, Vanessa Evangelista Ramos Rothermel, em comunicado.

Prevcom realiza palestra virtual sobre Covid-19 – A Fundação de Previdência do Estado de São Paulo (Prevcom) realizará uma live nesta próxima sexta-feira, 5 de fevereiro, às 11h com o médico fisiatra Renato Silva Martins, que atua na linha de frente do combate à doença no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC).

Na palestra virtual, os colaboradores da Prevcom poderão tomar contato com a situação da crise sanitária que afeta o mundo e tirar dúvidas com um profissional envolvido diretamente no trabalho diário de tratamento destes pacientes em uma das maiores instituições hospitalares do país.

Funpresp-Exe reduz juros de empréstimo consignado em até 42% – A Funpresp-Exe alterou a metodologia de cálculo das taxas de juros cobradas nos empréstimos consignados e, com isso, as taxas caíram em até 42%. O percentual médio cobrado pela fundação nesse tipo de operação é de 0,85%. A mudança metodológica foi aprovada pela Diretoria Executiva da Fundação na terça-feira, dia 2 de fevereiro.

A Diretoria aprovou também a extensão do prazo máximo de contrato para 96 meses, que até então era de 72 meses. A entidade informa que em breve a mudança estará disponível aos participantes, pois ainda são necessários alguns ajustes no sistema para que seja implementada.

Fonte: Abrapp em Foco, em 05.02.2021